

Jornal de Santarém – Coluna: “Gerais”
13 a 19 de outubro de 2018

Capex aprova mestrados em Ciências da Saúde e em Educação Escolar Indígena na Ufopa

Com mais esses, Ufopa passará a contar com 11 cursos de mestrado, além de dois doutorados já existentes.

A Universidade Federal do Oeste do Pará (Ufopa) conquistou a aprovação de dois novos cursos de pós-graduação, nas modalidades acadêmica e profissional, junto à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes): o M e s t r a d o Acadêmico em Ciências da Saúde e o Mestrado Profissional em Educação Escolar Indígena. Com este resultado, anunciado oficialmente pela Capes na última sexta-feira, 5 de outubro de 2018, a Ufopa passará a contar com 11 cursos de mestrado, além de dois doutorados já existentes. Vinculado ao Instituto de Saúde Coletiva (Isco), o curso

de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS) tem por objetivo promover a qualificação profissional continuada no estado do Pará, em especial na região Oeste do Pará, dos graduados nas áreas de Medicina, Enfermagem, Educação Física, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Biomedicina, Terapia Ocupacional e Odontologia. Outro objetivo do Programa é produzir conhecimento científico e consolidar a pesquisa na área da Saúde, tendo como referência metodológica a interdisciplinaridade e como linha de pesquisa a temática Bioativos e Inovação. Terapêutica, de modo a atender às demandas da popu-

lação, por meio da formação de pesquisadores, docentes e demais profissionais. "Estamos muito felizes pela aprovação desta proposta, pela importância para a nossa região na formação de recursos humanos, assim como para a pesquisa em saúde. Nos esforçamos muito na construção da proposta do novo curso e estávamos com uma expectativa muito positiva para sua aprovação", comemora o diretor do Instituto de Saúde Coletiva (Isco), Waldiney Pires Moraes. A ordenação do projeto é da professora Rosa Mourão. A Capes também aprovou a proposta

do Mestrado Profissional em Educação Escolar Indígena, que será executado em parceria com a Universidade do Estado do Pará (UEPA), a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa) e a Universidade Federal do Pará (UFPA). "É um mestrado regional, em rede, que visa atender a uma demanda das nações indígenas da região, que precisam de profissionais capacitados, com formação continuada, para atender a essa especialidade, na formação básica peculiar indígena", explica o pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica, Domingos Diniz. Pós-graduação na Ufopa - A Ufopa conta atualmente

com 11 programas de pós-graduação stricto sensu, nove em nível de mestrado e dois de doutorado: em Sociedade, Natureza e Desenvolvimento (PPGSND) e em Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte. "Ainda existem outras propostas de cursos novos da Ufopa que estão aguardando a reunião do Comitê Técnico-Científico da Capes para a avaliação", afirma o coordenador de Projetos Institucionais da Proppit, Bruno Batista. Atualmente a Ufopa conta com os seguintes programas de mestrado: 1. Programa de Pós-Graduação em Recursos Naturais da Amazônia (PPGRNA); 2. Programa

de Pós-Graduação em Recursos Aquáticos Continentais Amazônicos (PPGRACAM); 3. Programa de Pós-Graduação em Biociências (PPGBio); 4. Programa de Pós-Graduação em Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPGSAQ); 5. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Sociedade (PPGCS); 6. Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) - M e s t r a d o Acadêmico em Educação; 7. Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (Profmat); 8. Mestrado Profissional em Letras em Rede Nacional (Profletras); 9. Mestrado Nacional Profissional em Ensino de Física (MNPE/ProFis).

Universidade Federal do Oeste do Pará
Coordenação de Comunicação